



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESQ/UFT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE/UFT
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

THIAGO FRANCYSCO RODRIGUES CASSIANO

**EU-OUTRO: COSMOVISÃO AFRICANA E
CORPOREIDADE DO HOMEM PRETO NA EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA**

PALMAS, TO

2024

THIAGO FRANCISCO RODRIGUES CASSIANO

**EU-OUTRO: COSMOVISÃO AFRICANA E CORPOREIDADE DO HOMEM
PRETO NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFT, como requisito à obtenção do grau de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: **Currículo, formação de professores e saberes docentes.**

Grupo de estudos e pesquisas de currículos educacionais das/para/com minorias sociais nortistas amazonidas (Gepce/minorias - CNPq/UFT)

Orientador: **Dr. Damião Rocha (PPGE/UFT)**

PALMAS, TO

2024

THIAGO FRANCYSCO RODRIGUES CASSIANO

**EU-OUTRO: COSMOVISÃO AFRICANA E CORPOREIDADE DO HOMEM
PRETO NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

Data de Aprovação: 10/07/2024

Banca de Avaliação

Documento assinado digitalmente

 **DAMIÃO ROCHA**
Nome (full): JOSÉ DAMIÃO TRINDADE ROCHA
Data: 02/12/2024 17:58:23-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Dr. José Damião Trindade Rocha – PPGE/UFT
Orientador e Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente

 **GEORGE LEONARDO SEABRA COELHO**
Data: 03/12/2024 19:21:53-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Dr. George Seabra Coelho – PPGHISPAM/UFT
Avaliador Externo

Documento assinado digitalmente

 **ELIZANGELA INOCÊNCIO NUNES**
Data: 05/12/2024 13:01:43-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Dra. Elizangela Inocêncio – PPGE/UFT
Avaliadora Interna

Documento assinado digitalmente

 **VALTUIR SOARES FILHO**
Data: 05/12/2024 07:42:29-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Dr. Valtuir Soares Filho – PPPGE/UFT
Avaliador Interno - Suplente

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

F826e Francysco Rodrigues Cassiano, Thiago.

Eu-Outro:: Cosmovisão Africana e Corporeidade do Homem Preto na Educação Antirracista. / Thiago Francysco Rodrigues Cassiano. – Palmas, TO, 2024.

249 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação, 2024.

Orientador: José Damião Trindade Rocha

1. Masculinidades pretas. 2. Masculinidades afrodiaspóricas.. 3. Cosmovisão Africana. 4. Educação Antirracista. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Dedico este trabalho à Água Abissal, ao Sagrado Nuon que molda minha essência e ao meu *Ori*. Em reverência e honra, reconheço a influência e a sabedoria que me guiam.

Para o homem biocósmico que habita em mim e ao *omokunrin dudu* que reside em minha subjetividade, permitindo-me sonhar. Expresso minha profunda gratidão à minha *iyá* mais velha, Edenir Maria Rita Rodrigues, pelo carinho e dedicação na formação deste homem preto.

Dedico também este trabalho a todos os homens pretos e afrodiaspóricos que buscam reconectar-se com o estado embrionário biocósmico ancestral africano.

Que este estudo contribua para a nossa jornada de resgate e de retorno às origens ancestrais africanas.

RESUMO

Este estudo é resultado da pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT). O tema abordado é sobre as masculinidades dos pretos da afrodiáspora e dos signos e significados da Cosmovisão Africana na Educação e na sociedade brasileira. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) (2017), no Brasil, a cada 23 minutos, um jovem negro morre em decorrência da violência racial. Esse número evidencia a urgência de pesquisas educacionais que abordem o corpo da afrodiáspora, especialmente nos estudos de pós-graduação, onde as filosofias cósmicas dos ancestrais africanos ainda são suprimidas. Nesse contexto, a pesquisa destaca que a masculinidade da diáspora preta-africana resiste em uma sociedade que perpetua a falácia da *harmonia étnico-racial*. Os homens dessa diáspora têm sido sistematicamente alvo de negligência social resultante do racismo estrutural e da desigualdade étnico-racial. A pesquisa busca responder: considerando os signos e significados da visão de mundo africana, como a masculinidade preta afrodiaspórica é construída, vivenciada e expressa na sociedade brasileira contemporânea? Os fundamentos teóricos do estudo incluem a masculinidade preta afrodiaspórica, a Cosmovisão Africana, a violência racial e negligência social. Para a elaboração do trabalho, será realizada uma revisão bibliográfica que visa identificar as principais narrativas e representações da masculinidade preta na diáspora dentro da sociedade brasileira. A pesquisa também pretende explorar como as filosofias da cosmovisão ancestral africana podem informar práticas educacionais mais inclusivas e empoderadoras, além de discutir estratégias e políticas para combater o racismo estrutural e promover a igualdade étnico-racial na Educação e na sociedade. Os resultados esperados deste estudo incluem a ampliação do entendimento sobre as masculinidades pretas no contexto brasileiro e a valorização das filosofias ancestrais africanas como base para práticas educacionais mais equitativas. Espera-se que a pesquisa contribua para a implementação de políticas educacionais que reconheçam e combatam a violência racial e a negligência social, promovendo a igualdade e o empoderamento das comunidades afrodescendentes.

Palavras-chave: Masculinidades pretas. Masculinidades afrodiaspóricas. Cosmovisão Africana. Educação Antirracista. Equidade Racial.

ABSTRACT

This study is the result of Master's research in the Postgraduate Program in Education at the Federal University of Tocantins (PPGE/UFT). The topic covered is about the masculinities of black people from the Afrodiaspora and the signs and meanings of the African Worldview in Education and Brazilian society. According to the United Nations (UN) (2017), in Brazil, every 23 minutes, a young black man dies as a result of racial violence. This number highlights the urgency of educational research that addresses the body of the Afrodiaspora, especially in postgraduate studies, where the cosmic philosophies of African ancestors are still suppressed. In this context, the research emphasizes that the masculinity of the Black African diaspora (re)exists in a society that perpetuates the fallacy of "ethnic-racial harmony." Black individuals from the African diaspora have been systematically targeted by social neglect resulting from structural racism and ethnic-racial inequality. The research seeks to answer: considering the signs and meanings of the African worldview, how is Black Afro-diasporic masculinity constructed, experienced, and expressed in contemporary Brazilian society? The theoretical foundations of the study include Black Afro-diasporic masculinity, African cosmology, and racial violence and social neglect. For the elaboration of the work, a literature review will be conducted aiming to identify the main narratives and representations of Black masculinity in the diaspora within Brazilian society. The research also intends to explore how the philosophies of ancestral African cosmology can inform more inclusive and empowering educational practices, as well as discuss strategies and policies to combat structural racism and promote ethnic-racial equality in education and society. The expected results of this study include expanding understanding of Black masculinities in the Brazilian context and valuing ancestral African philosophies as a basis for more equitable educational practices. It is hoped that the research will contribute to the implementation of educational policies that recognize and combat racial violence and social neglect, promoting equality and empowerment for Afro-descendant communities.

Keywords: Racism. Black and Afrodiasporic masculinities. African Worldview. Racism in Brazil.

SUMÁRIO

MEMORIAL: FRAGMENTOS DE SER E ESTAR	21
UMA JORNADA POÉTICA E CIENTÍFICA	21
ENCRUZILHADAS SONORAS – CONFLUÊNCIAS E RESISTÊNCIAS NA MÚSICA PRETA	40
PALAVRAS INICIÁTICAS DE UM BATER DE ASAS: A COSMOVISÃO AFRICANA E A IDENTIDADE DO HOMEM PRETO AFRODIASPÓRICO	44
CAPÍTULO I	69
METAMORFOSE NINHO:.....	69
MERGULHO NAS ÁGUAS ABISSAIS DA COSMOVISÃO AFRICANA	69
1. Cosmovisão Africana: Masculinidades pretas em Movimento Transatlântico	71
1.1 Despalavração e Linguagem Colonial	81
1.2 Filosofia Cosmológica Ancestral Africana em Bas’llele Malomalo	97
1.3 Eu-Outro: O Corpo Biocósmico e Máscaras Brancas	100
1.4 Oborós: Masculinidades Pretas	114
CAPÍTULO II.....	119
CORPO:.....	119
O DESBRIDAR DA CASCA DO OVO	119
2.1 Corpo e corporeidade do homem preto afrodiaspórico	120
2.2 Reificação do Corpo e a Tríade-Racializadora	132
2.3 O silenciamento do homem preto afrodiaspórico.....	145
2.4 Homem-Bicho-Coisa	155
2.5 Privilégio branco	158
2.6 Afonso Henriques de Lima Barreto	163
2.7 Joaquim Maria Machado de Assis.....	168
CAPÍTULO III	184
EDUCAÇÃO:	184
TRAVESSIA POR ENTRE A TORRE DE MARFIM	184
3.1 Educação Antirracista no Brasil	185
3.2 Racismo Recreativo na Educação	197
3.3 Pacto da Branquitude em Cida Bento	198
3.4 O Menino de Cabelo de Rei	199

3.5 Movimento Antirracismo nos Programas de Pós-Graduação da Região Amazônica	207
CAPÍTULO IV	211
O FAZER E O CRIAR NAS ARTES	211
4.1 Encruzilhadas a/r/tográficas	213
4.2 Corpos-Performáticos	216
4.3 Corpo-perfomático de Antonio Obá.....	217
4.4 Corpo-perfomático de Shambuyi Wetu.....	220
4.5 Espetáculo “Traga-me a Cabeça de Lima Barreto”.....	224
POR ENQUANTO POUSO	228
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	232
ANEXO I	248
ENTRE RIOS E PALAVRAS: A JORNADA DE UM MESTRE EM EDUCAÇÃO	248